

Pedro Menéndez Lees — **Obra Rotaria pro ninez y juventud** — Trabajo leido en la segunda asamblea parcial de ejecutivos del distrito 31 realizada em Montevideo los dias 16 y 17 de Octubre de 1943.

Otto Lyra Schrader — **Estudo de alguns fatores que influenciam na produção dos feijões da variedade Fordhoox** — Separata do Boletim do Ministério da Agricultura — Janeiro de 1943 — Serviço de Informação Agrícola — Rio de Janeiro — 1944.

Memórias do Instituto Butantan — Tomo XVII — 1943 — São Paulo.

F. Eliodoro Lembo — **Contribución al Estudio del Aprovechamiento de los subproductos de la uva** — Trabajo realizado en la cathedra de Industrias agricolas — Apartado de la Revista de la Facultad de Agronomia — N. 32 — Mayo de 1943 — Montevideo.

Assistência ao Trabalhador Intelectual — Discurso pronunciado no salão nobre do Deip por ocasião da solene instalação do serviço de assistência ao trabalhador intelectual, da Diretoria de Censura e de Publicidade Sanitária, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda — São Paulo — 1944.

NOTAS E NOTÍCIAS

DR. MARIO BRANDÃO MALDONADO

Faleceu em quarto particular da Santa Casa de Piracicaba, no dia 7 de Março de 1944, o Dr. Mario Brandão Maldonado, ilustre agrônomo e médico diplomado respectivamente pe-

la Escola Agrícola "Luiz de Queiroz" e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Grande foi o pesar em todo o país e mesmo fora d'ele pelo desaparecimento do competente técnico, pois o seu nome passou, de há muito, os limites de nossa pátria.

Ainda muito jovem, diplomado na turma de 1905 pela "Luiz de Queiroz", foi logo a seguir investido nas funções de Professor de Agricultura Geral da Escola por onde acabava de diplomar-se.

Convidado pelo Dr. Carlos Botelho, então Secretário da Agricultura, exerceu a seguir o cargo de vice-diretor do Posto Zootécnico Central em São Paulo. A seguir ocupou o lugar de Diretor do mesmo estabelecimento. Foi diretor da Escola Agrícola "Luiz de Queiroz" e da Escola de Medicina Veterinária.

As horas vagas dos afanosos serviços de seu cargo repartia-as com a clínica.

Com a criação do Departamento da Indústria Animal, no governo Júlio Prestes, foi o Dr. Maldonado nomeado seu Superintendente. Colaborou com o Secretário da Agricultura de então, Dr. Fernando Costa, para instalações do parque de Água Branca, onde se fizeram construções destinadas a pesquisas, experimentação, cursos práticos e também recintos destinados a exposições de animais. Foram tão perfeitas as instalações dêsse parque que até hoje, decorridos quase quinze anos, apresentam-se ainda com aspecto estético moderno e cômodo, causando ótima impressão.

Aposentou-se nesse cargo e veio para Piracicaba, cidade onde passou a juventude e eleita para o seu descanso. Afeito, porém, ao bem, nunca repousou: os males dos pobres o affligam e êle desenvolveu clínica gratuita assistindo e auxiliando com especial carinho a população ribeirinha necessitada.

Dadas as qualidades que lhe exornavam a pessoa, foi logo

procurado para fazer parte do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Autônoma de Piracicaba. Foi igualmente eleito Presidente do Aero-Club, onde fez uma administração fecunda. Ocupou, por eleição, a presidência do Rotary Club, onde atuou com grande tacto e espírito de iniciativa. As suas palestras aí feitas versavam sempre sôbre valiosos assuntos da atualidade.

Durante a sua carreira produziu o Dr. Mario Maldonado grande cópia de trabalhos sôbre Zootecnia, que o elevaram a alto conceito nos meios científicos. Um dêles, porém, não pode deixar de ser citado, pois o interêsse afetava todo o Continente Americano; foi o combate ao surto da peste bovina, irrompida em 1921 neste Estado. A sua atuação à frente da comissão incumbida do combate ao mal foi coroada de pleno sucesso, sendo erradicado o que constituiu garantia à continuidade da criação de bovinos. Para acompanhar os trabalhos técnicos então desenvolvidos, aquí estiveram representantes de países pecuaristas. Diante do sucesso verificado, o nome de Mario Maldonado passou a ser pronunciado com respeito, para além das fronteiras do Brasil.

Os funerais realizaram-se na necrópole de Piracicaba, com grande acompanhamento, tendo-se feito representar o Sr. Interventor Federal, Dr. Fernando Costa; o snr. Secretário da Agricultura, Dr. Mello Moraes, pelo Dr. Alcides Di Paravicini Torres, Diretor-Substituto da Escola; Presidente e Diretores do Rotary Club de Piracicaba; Dr. João Renato Zamith, representando o Dr. Plínio Piza, Diretor do Departamento de Indústria Animal; Dr. Luiz Valério, pelo Dr. José de Paiva Castro, Diretor Geral da Secretaria da Agricultura; Prof. Helio Morato Krahenbuhl, pelo Dr. Jorge Pácheço Chaves, Prefeito Municipal de Piracicaba; Prof. Nelson Camponês do Brasil, pelo Prof. João Teixeira de Lara, Delegado Regional do Ensino; comissão de Médicos, representando a Provedoria e Diretores Clínicos da

Santa Casa; Eulálio Pinto Cesar, Diretor da Caixa Econômica, Dr. Marcelo Nogueira de Lima, pelo Aero-Club, e muitos outros amigos e parentes do pranteado morto.

Ao baixar à sepultura, usou da palavra por incumbência do Dr. Alcides Torres, o Prof. Phelippe Westin Cabral de Vasconcellos, em nome do Dr. Mello Moraes, Secretário da Agricultura e da Diretoria da Escola "Luiz de Queiroz".

O Prof. Afonso Romano Filho orou como Presidente do Rotary Club desta cidade, de que era componente o extinto, e do qual fôra presidente.

O Dr. Marcelo Nogueira de Lima pelo Aero-Club de Piracicaba, do qual o extinto fôra dinâmico presidente.

O Snr. Eulálio Pinto Cesar, em nome da Diretoria e do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Autônoma.

Em sinal de pesar a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" suspendeu o expediente. A Prefeitura Municipal de Piracicaba também encerrou mais cedo o seu.

O Dr. Mario Brandão Maldonado nasceu na cidade de Barra Mansa em 14 de Julho de 1878 e era filho do Snr. João Luiz Maldonado e Da. Eduarda Maldonado.

A Exma. Família enlutada a REVISTA DE AGRICULTURA apresenta pêsames.